

Sessão 13: Objetivos e Perguntas

Objetivos de Aprendizagem:

No fim desta sessão, os participantes devem:

- Compreender que os objetivos de aprendizagem dependem uns dos outros, do mais simples ao mais complexo;
- Ser capaz de identificar exemplos de objetivos "lembrar" e "aplicar" e perguntas
- Ser capaz de definir objetivos e fazer uma variedade de perguntas para fazer com que os alunos pensem profundamente sobre um tema.

Mensagens-Chave para os Participantes:

- Definindo os objetivos de aprendizagem 'aplicar' e dando atividades de aprendizagem "Aplicar" aos rapazes e as raparigas, podemos ajudá-los a desenvolver uma compreensão mais profunda do que estão aprendendo, bem como desenvolver neles importantes habilidades de pensamento crítico e criatividade.
- Boas perguntas são **ferramentas** que os professores podem usar para promover a compreensão e estimular debate na sala de aula.
- Diferentes tipos de perguntas servem a propósitos diferentes. Muitos professores só fazem perguntas do tipo "lembrar-se?", o que é bom para a verificação da compreensão básica. Mas, se as meninas e os meninos devem pensar profundamente, os professores devem fazer perguntas 'aplicar' também.

Notes:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

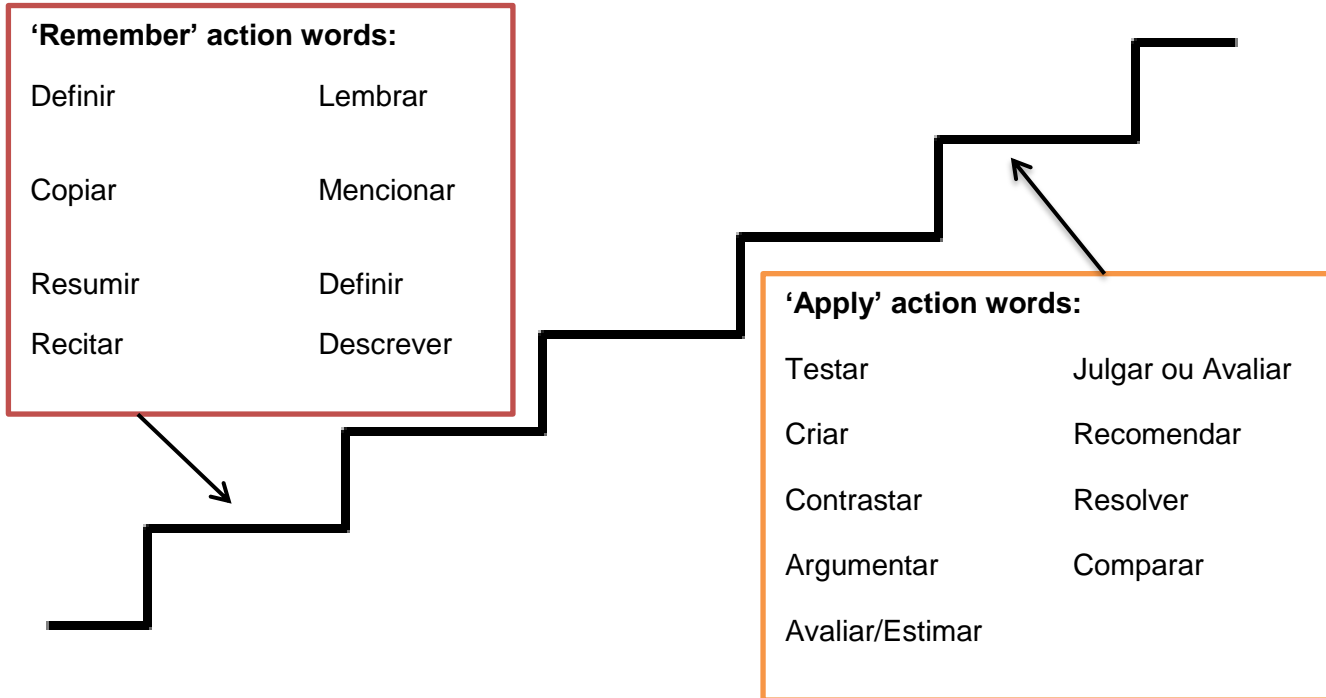
.....

.....

.....

Recurso 13a – Palavras de Ação para a Elaboração de Objetivos e Perguntas

(Adaptado do Eberly Center for Teaching Excellence, n.d.)



Lembre-se!

- Se a resposta estiver no manual, o objetivo ou a pergunta é sempre de "lembrar", não de "aplica"
- As perguntas e os objetivos "Aplicar" pedem aos rapazes e as raparigas para pensarem por si mesmos e ampliarem os seus conhecimentos e a sua compreensão.
- As aulas devem estar inter-relacionadas. É importante que os rapazes e as raparigas "lembrem" informações-chave antes de "aplicarem" o que aprenderam.
Perguntas de "aplicar" podem ser usadas para iniciar bons debates na tua turma. Lembre-se que, de acordo com a pirâmide de aprendizagem, as raparigas e os rapazes lembram-se de 50% do que ensinado se debaterem o tema. O que é muito mais eficaz do que dar aulas apresentadas sem debates, porque os alunos só se lembram de 5% do que é ensinado.

Recurso 13b – Dicas e Truques de Habilidades de Questionamento

1. Ligue estreitamente as perguntas aos objetivos de aprendizagem da aula:
As perguntas devem ter um propósito - deves saber porquê estás a fazer a pergunta e que tipo de resposta pretendes obter dos rapazes e das raparigas.

2. Comece com perguntas fáceis para as mais difíceis:
Este tipo de questionamentos move os alunos de conhecimentos já existentes para novas compreensões.

3. Use perguntas com apenas uma resposta certa para verificar a compreensão das raparigas e dos rapazes:

Evite perguntas de respostas sim/não, porque os alunos podem adivinhar a resposta. Faça perguntas factuais para que os alunos possam recordar e reformular a sua compreensão.

Evite perguntar “Estão a entender?”, Porque quase todos os rapazes e raparigas vão dizer “sim”, mesmo se não entendem. Em vez disso, faça-lhes uma pergunta que lhes permita demonstrar a sua compreensão.

4. Dê tempo suficiente aos rapazes e as raparigas para responderem à pergunta:
Pause e pare os outros interrompendo-lhes por algum momento antes de passar para outra pessoa. As raparigas e rapazes tímidos, ou aqueles que se sentem menos confiantes, podem precisar de mais tempo - tente não apressar-lhes. Senão, dê tempo aos alunos para discutirem as suas respostas em pares ou em pequenos grupos antes de compartilhá-las com o grupo maior.

5. Corrija as respostas erradas positivamente:

Ao invés de dizer “errado”, tente:

- Se o aluno estiver perto, incentiva-o a tentar novamente
- Peça a um outro aluno para ajudar a encontrar a resposta certa
- Diga, "não" gentilmente, e mais tarde dê uma nova oportunidade ao aluno para responder a uma pergunta mais fácil para melhorar a sua confiança

6. Pergunte aos rapazes e as raparigas por que escolheram uma resposta específica:
Isso ajuda o professor a compreender o processo de pensamento do aluno, e ajuda a estender uma resposta correta para que outros alunos entendam melhor

7. Incentiva cada menino e cada menina a responder a pergunta do outro:

Isso incentiva a atenção ativa e debate participativo na sala.

8. Faça aos rapazes e as raparigas o mesmo número de perguntas e com dificuldades semelhantes:

Tome nota dos seus questionamentos habituais e tente melhorá-los para que poças fazer e responder igualmente as perguntas dos rapazes e das raparigas.

9. Dê tempo as meninas e aos meninos para fazerem as suas próprias perguntas.

Sessão 14: Aprendizagem Cooperativa

Objetivo de Aprendizagem

No fim desta sessão, os participantes devem:

- Compreender os benefícios da aprendizagem cooperativa para os rapazes e as raparigas
- Saber quando usar a aprendizagem cooperativa
- Ser capaz de efetivamente criar mecanismos de aprendizagem cooperativa com os rapazes e as raparigas
- Resolver problemas que possam surgir ao usar a aprendizagem cooperativa

Mensagens-Chave para os Participantes:

- A aprendizagem cooperativa beneficia as raparigas e aos rapazes, dando-lhes a oportunidade de aprender uns com os outros e trabalhar juntos, e também para eles desenvolverem relações sociais de respeito e construtivas entre eles (Ferguson-Patrick, 2012).
- A aprendizagem cooperativa melhora resultados de aprendizagem dos rapazes e das raparigas (Ferguson-Patrick, 2012). Eles retêm bem informações quando aprendem de forma cooperativa, o que pode ajudá-los a ter bons resultados no exame.
- Os professores devem ter um motivo claro para usarem a aprendizagem cooperativa ou de individual. Algumas atividades adaptam-se tanto na aprendizagem cooperativa quanto na individual, por isso, os professores devem ser claros porquê estão a usar um método em detrimento do outro. Mas lembre-se que não há regras rígidas e rápidas - os professores devem experimentar diferentes ideias e compartilhar os desafios nos seus círculos de reflexão.
- Quanto mais usas a aprendizagem cooperativa na tua turma, o mais rápido e mais fácil será para estabelecê-la.

Notes:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recurso 14a – Atividades/Trabalhos

1. Leitura de um manual de história

.....
.....
.....
.....
.....
.....

2. Alistem os tipos de animais da sua vila cooperativamente.

.....
.....
.....
.....
.....
.....

3. Fazer uma experiência cooperativamente para ver que cores combinam para ter o roxo (embora ambos também é aceitável).

.....
.....
.....
.....
.....
.....

4. Descobrir um desenho novo de um objeto para manter-te seco na chuva
Ambos.

.....
.....
.....
.....
.....
.....

5. Memorização de tabuadas

.....
.....
.....
.....
.....
.....

6. Preenchimento de uma ficha de trabalho fazendo a correspondência entre os nomes e as imagens

.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Encontrar soluções para os problemas do estudo de caso

.....
.....
.....

Recurso 14b – Estratégia de Agrupamento

1. Atribuição de números

Decida sobre o número de grupos que precisas (geralmente 2-8). Dê a cada aluno um número. Por exemplo, se quiseres 8 grupos, atribua a cada aluno um número de 1 à 8. Diga a todos os números 1 para estarem juntos, todos os 2s também, etc.

Se tiveres uma turma larga, peça aos alunos para se levantarem das suas carteiras e ficarem de pé contra as paredes da sala de aula. Diga-lhes também em que carteira os números 1 vão sentar-se, em que carteiras os 2s vão sentar, etc. Em seguida, atribua-lhes números, o que vai reduzir o caos e confusão na sala de aula.

A atribuição de números é também uma ótima maneira de quebrar os grupos de alunos que normalmente sentam-se juntos e misturam-se (raparigas e rapazes, amigos, grupos de diferentes faixas etárias ou grupos dos mais habilitados, etc.).

2. Cartões ou objetos

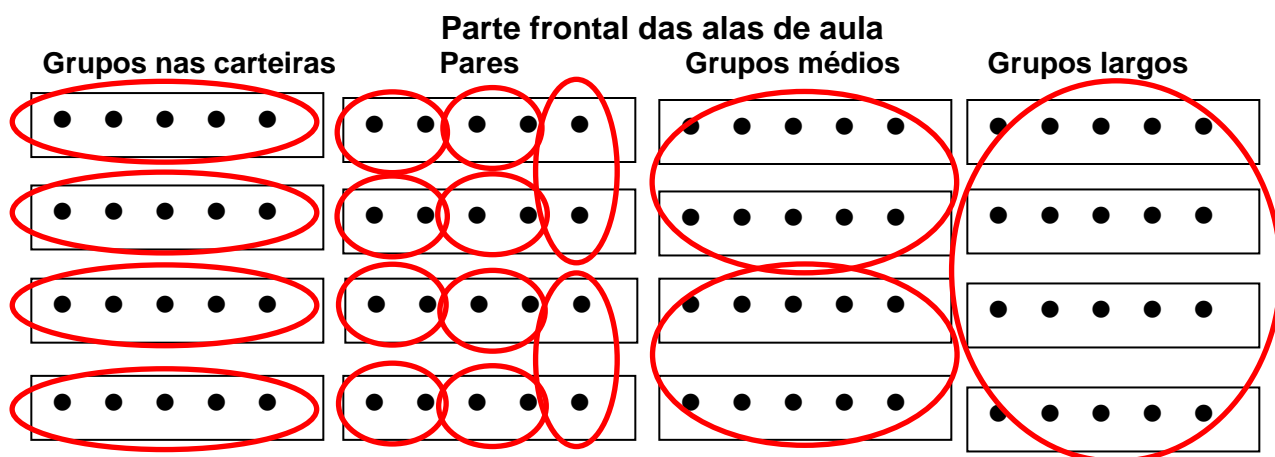
Decida quantos grupos desejas ter. Corte diferentes cartões coloridos para cada grupo. Por exemplo, se quiseres formar 4 grupos, crie 4 conjuntos de diferentes cartões coloridos - alguns vermelhos, uns azuis, alguns de verdes, e outros amarelos. Distribua um cartão para cada aluno. Diga os alunos com cartões azuis para juntarem-se, todos os verdes também para juntarem-se, etc. Podes também usar diferentes objetos apanhados - por exemplo, passar pedras, tampas de garrafas, paus e folhas para diferentes alunos. Ponha estes objetos nos baldes na tua sala de aula e usá-los de novo para diferentes exercícios (como mapeamento!).

Para economizar tempo, pare na porta e dê a cada aluno um cartão ou objeto enquanto eles entram na sala.

3. Agrupe de Acordo com Disposição dos Assentos

Esta é uma excelente técnica para turmas largas onde não há muito espaço para se movimentar! Peça aos alunos para formarem grupos com as pessoas sentadas a sua frente ou atrás. Por exemplo, os alunos na fila da frente viram para trabalharem com os alunos atrás deles. Os professores podem organizar os alunos em pares, grupos pequenos e grupos grandes usando este método. Para não correr o risco de ter grupos com uma maioria de rapazes ou rparigas, tente organiza-los no sentido dos dois géneros estarem representados nos grupos de forma igualitária, tentar arranjá-lo para que você tenha a representação de ambos os meninos e meninas em todos os grupos.

Consulte o diagrama abaixo, na qual cada ponto representa um aluno, e há 5 alunos sentados em cada carteira:



4. Agrupe de acordo com capacidades mistas

Decida quantos grupos desejas ter. Escolha primeiro os alunos que queres ter em cada grupo, para estares seguro de que eles são de capacidades mistas - tente manter igualmente o equilíbrio de género nesta abordagem. Leia em voz alta os nomes de quem está em cada grupo.

Ou, agrupe os alunos de maneira aleatória (atribua os números com os cartões, pela disposição dos assentos arranjo, etc.). Depois dos alunos estarem nos seus grupos retire os alunos com bom ou mau aproveitamento para outros grupos de modo a garantir ter grupos de habilidades mistas. Evite separar ou identificar o nível de habilidade dos alunos para não lhes humilhar.

5. Agrupe de acordo com a mesma capacidade

**** Este método deve ser usado com cautela.** É apenas para ser usado se o professor pretende ter mais tempo com o grupo dos alunos de baixo aproveitamento. O professor nunca deve chamar os grupos de "alto aproveitamento" ou "baixo aproveitamento", porque eles podem se sentir estigmatizados**.

Decida quantos grupos desejas ter. Escolha primeiro os alunos que queres ter em cada grupo, talvez queres ter um grupo de alto aproveitamento, alguns de aproveitamento médio e um grupo de aproveitamento baixo. Leia em voz alta os nomes de quem está em cada grupo. Deves ter um trabalho extra para o grupo de alto aproveitamento visto que eles podem terminar a atividade antes dos outros grupos. Deves passar mais tempo com o grupo de baixo aproveitamento para que possam dar-lhes apoio extra.

6. Dia dos grupos semanais

Colo que as raparigas e os rapazes usando qualquer um dos outros métodos. Diga aos alunos para se lembrarem os grupos em que estão, e atribua um dia da semana a esse grupo. Por exemplo, se é numa segunda-feira e acabas de colocar os alunos num novo grupo, diga-lhes para lembrar que este é o seu grupo da segunda-feira. No dia seguinte, faça a mesma coisa para terça-feira. Deste modo, sempre que dizes aos alunos para formarem grupos num terça-feira, eles saberão quem está no grupo.

Este método pode ajudar-te a economizar o tempo e assegurar que os alunos interajam com uma grande variedade de pares.

Dependendo da idade de seus alunos, os professores podem precisar de ter o controlo desses grupos registando-os no seu caderno. Depois de algumas semanas, os alunos mais velhos, provavelmente poderão lembrar-se por conta própria.

7. Os alunos escolhem o seu grupo

Decida quantos alunos devem estar em cada grupo. Diga aos alunos para fazerem os seus próprios grupos. Por exemplo, diga aos alunos para formarem grupos de três elementos com quem quiserem. Tente não usar este método sempre, visto que sempre podes ter os mesmos alunos a trabalhar juntos, e as meninas e os meninos sempre separados.

8. Agrupe por interesse

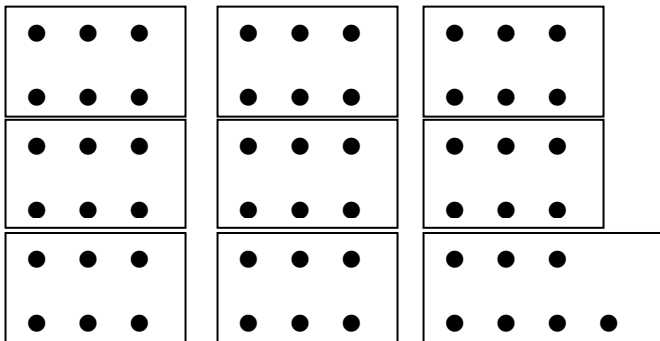
Decida quantos grupos pretendes ter e dê a cada grupo um subtítulo. Por exemplo, se estiveres a ensinar sobre os modos de transporte, diga ao 1º grupo para alistar os benefícios de viagem de carro, o grupo 2 vai alistar os benefícios de viagem de bicicleta, e o grupo 3 vai alistar sobre viagens de barco, etc. Os alunos juntam-se ao grupo que tiver o tema de trabalho que mais lhes interessa. No entanto, determine um número máximo de alunos que podem trabalhar em cada grupo.

É também importante neste método fazer com que os alunos decidam em segredo - por exemplo, um dia antes, eles podem escrever num pedaço de papel com o seu nome, em que grupo eles querem entrar. Desta forma, eles não vão escolher um determinado grupo por causa dos seus amigos, mas na verdade por causa do seu interesse real. Desta forma, as raparigas e os rapazes vão acabar trabalhando com os colegas que realmente demonstram interesse!

Recurso 14c – Como Criar Grupos Mistos e de Correspondência

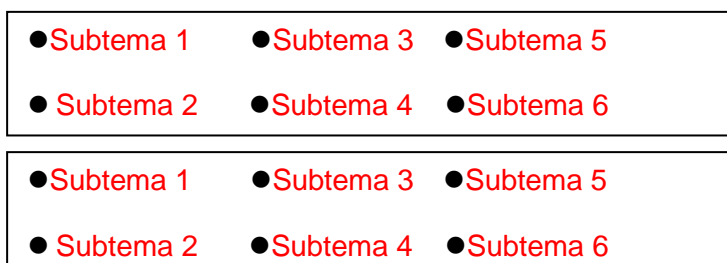
1. Antes de começar, decida quantos subtemas diferentes queres que os alunos aprendam. Deves ter um aluno para ensinar os outros sobre os subtemas em cada grupo. Por exemplo, se tiveres 6 subtemas diferentes que queres que os alunos aprendam, terás de ter 6 alunos em cada grupo de casa (1 atribuído a cada subtema). Isto significa que vais colocar os alunos em grupos de 6 elementos.
2. Divida o número de alunos que tens na turma pelo número de alunos que pretendes ter em cada grupo de casa. Por exemplo, se tiveres 54 alunos na tua turma e pretendes colocá-los em grupos de 6, terás 9 grupos de 6 ($54/6 = 9$). Se tiveres 55 alunos na tua turma, terás 9 grupos de 6 e um grupo de 7, o que não é mau. Separe os alunos em grupos de casa, utilizando o método de numeração.

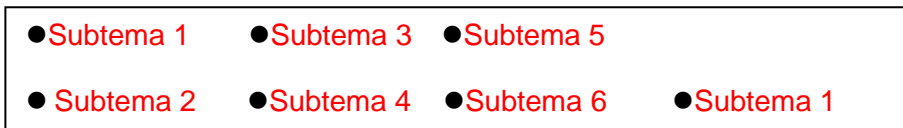
Grupos de residência (55 alunos em 9 grupos de 6-7 alunos em cada)



3. Escolha um aluno em cada grupo como o líder e mantenha um equilíbrio de género. Inicialmente, o aluno escolhido deve ser a pessoa mais madura do grupo.
4. Atribua um subtema diferente a cada aluno. Eles não devem partilhar os seus subtemas com ninguém. Dê tempo aos alunos para lerem sobre os seus subtemas pelo menos duas vezes para se familiarizar com a matéria. Não há necessidade deles memorizarem.

Por exemplo, cada aluno é dado um subtema diferente. Se num grupo houver mais alunos do que subtemas, dois alunos podem partilhar o mesmo subtema.

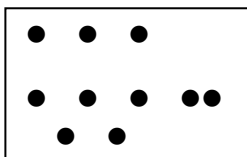




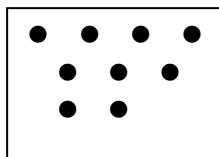
5. Reagrupe os alunos nos seus 'grupos de peritos' juntando cada aluno dos grupos de residência com os alunos que foram atribuídos os mesmos subtemas.

Grupos de perito (55 alunos em 6 grupos de 9-10 alunos cada)

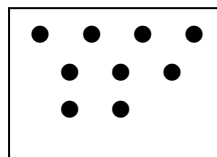
Subtema 1



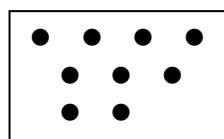
Subtema 2



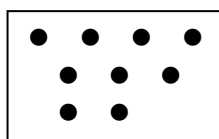
Subtema 3



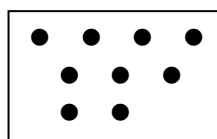
Subtema 4



Subtema 5



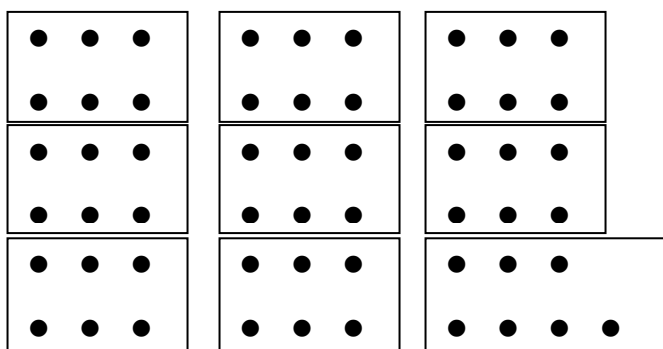
Subtema 6



6. Dê aos tempos aos alunos que estão nos grupos de peritos para discutirem os principais pontos do seu subtema e para ensaiarem as apresentações que farão ao seu grupo de residência.

7. Reúna os alunos de volta nos seus grupos de residência. Peça a cada aluno para apresentar o seu subtema ao grupo. Encoraja os outros no grupo para fazerem perguntas de esclarecimento.

MESMO grupo de residência como passo 2 (55 alunos nos 9 grupos de 6-7 alunos cada)



8. Passe de grupo em grupo, observando o processo. Se um grupo tiver problemas (por exemplo, um membro está a dominar ou a perturbador aos outros), faça uma intervenção correta.

9. No final da sessão, dê um pequeno teste sobre o material ou faça uma breve revisão na plenária para teres certeza de que todos os alunos aprenderam o material de forma eficaz.

Recurso 14d – Estudos de Caso da Aprendizagem Cooperativa

Caso 1

O professor Mohammad divide os seus alunos da 3ª classe em grupos de 5. Ele tem 50 alunos, portanto existem 10 grupos de trabalho. Uma vez que não há carteiras na sua sala de aula, os alunos sentam-se juntos em grupos no chão para fazerem uma atividade na qual devem criar uma nova maneira de alimentar galinhas. Eles discutem animadamente e provocam muito barulho na sala. O professor Mohammad diz aos alunos para se acalmarem, mas eles não escutam. Eles riem-se e gritam, e ele preocupa-se porque os alunos não estão a fazer o trabalho.

- O que o professor Mohammad acha que é o problema? Ele está certo? Porquê ou porquê não?
- Se ele não está certo, qual é o problema real?
- O que o professor Mohammad deve fazer da próxima vez que tiver alunos a trabalharem em grupos?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Caso 2

A professora Joan tem uma turma de 1ª classe com 40 alunos. Ela participou dum *workshop* sobre aprendizagem cooperativa e quer experimentar a estratégia na sua turma. Ela divide os alunos em grupos de género misto e dá a cada aluno uma folha de trabalho de escrita para ser preenchido. Os alunos sentam-se em grupos e completam as suas folhas de trabalho:

- Será que esta é uma atividade de aprendizagem cooperativa eficaz? Porquê sim ou porquê não?
- Para ti, porquê a professora Joan escolheu esta atividade?
- Que tipo de atividade ela pode escolher da próxima vez?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Caso 3

O professor Pascal tem uma turma da 6ª classe composta de 30 alunos. Ele conhece os nomes de todos alunos e conhece os alunos que serão capazes de terminar o trabalho rapidamente e aqueles que precisarão de mais tempo. Ele quer que os alunos trabalhem em grupos para resolver exercícios complicados de matemática. Ele coloca os alunos que terminam rapidamente em dois grupos, os outros que levam relativamente um tempo razoável para terminar coloca-os também em dois grupos, e os alunos que geralmente levam mais tempo para terminar nos dois últimos grupos. Os alunos que trabalham rápido terminam o seu trabalho após 5 minutos e não há mais nada para fazerem. Os que levam um tempo razoável para terminarem levam 15 minutos, e os que precisam de mais tempo não terminam porque depois de 20 minutos, o professor Pascal chama -lhes de volta ao grupo maior.

- Qual foi o problema na forma como o professor Pascal organizou o trabalho de grupo? (Pense nos grupos e na atividade)
- Como é que ele pode organizar o trabalho de forma diferente da próxima vez?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Caso 4

A professora Eliza odeia usar a aprendizagem cooperativa, mas o diretor dela forçou-lhe a experimentar a estratégia numa das suas aulas. Ela ensina ciência na 4ª classe, e cada aula leva 35 minutos. Os seus alunos chegam sempre atrasados, principalmente as meninas, porque elas têm trabalhos por fazer em casa, portanto ela não começa a aula na hora certa. Quando o sino toca, ela divide-os em grupos atribuindo-lhes números quando na entram na sala aula e pede-lhes logo para sentarem. Primeiro, ela distribui todos cartões número '1', depois os cartões números '2', depois os números '3', em seguida, os cartões números '4' . Uma vez que eles estão sentados, ela pediu a todos para passarem aos seus grupos. Há tantos alunos a circularem na sala que os últimos nem sequer conseguem ouvir onde o seu grupo deve estar. Outros alunos conhecem os seus números, mas não sabem onde deviam se sentar. Ela leva 15 minutos para organizar os alunos em grupos. Depois da organização, eles só têm 15 minutos para a aula.

- Qual é o problema com a forma como a professora Eliza organizou o trabalho de grupo?
- Quais são algumas outras maneiras diferentes como ela pode fazer no futuro?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Caso 5

O professor John ensina a 2ª classe. Ele divide os seus alunos em grupos de 6 e lhes dá um trabalho. Depois ele senta na sua secretária em frente da turma e lê o seu jornal. Os alunos não entendem as instruções para o trabalho. Um aluno levanta a mão para sinalizar ao professor John que ele precisa de ajuda, mas o professor João não lhe vê. Uma aluna levanta e vai ter com professor John e pede ajuda. O professor John ajuda a ela sem se levantar da cadeira. Os outros alunos ainda estão confusos. Um aluno de cada grupo acaba fazendo o trabalho sozinho - a maior parte deles são os meninos mais assertivos da turma. Os outros alunos não contribuem tanto no grupo.

- Qual é o problema das ações do professor John?
- O que o professor John pode fazer, além do que fez?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Caso 6

A professora Anora ensina a 6ª classe. Ela gosta da ideia de trabalhos em grupo, e pede aos seus alunos para formarem grupos de 4-5 com os seus colegas sentados mais próximos deles, para evitarem movimentos caóticos de carteiras e cadeiras. No entanto, os mesmos alunos sempre sentam juntos e eles são sempre rapazes entre rapazes e meninas entre meninas e sempre formam grupos da mesma maneira.

- O que é que os alunos perdem por sempre trabalharem nos mesmos grupos, desagregados por sexo?
- Como é que a professora Anora pode resolver este problema e ainda manter a ordem na sua turma ao formar grupos?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Sessão 15: Ensino Remedial

Objetivo de Aprendizagem:

No fim desta sessão, os participantes devem:

- Ser capazes de identificar as várias razões que levam as raparigas e rapazes ficar atrasado ou não entenderem a aula
- Ser capazes de trazer maneiras de lidar com as necessidades de aprendizagem das raparigas e dos rapazes que ficam atrasados, para 'remediar' a situação

Mensagens-Chave para os Participantes:

- Boas aulas vão ajudar a reduzir o número de alunos que atrasam na compreensão. Mas precisamos de ensinar de forma a remediar quando as meninas e os meninos ficam atrasados. Os professores precisam entender as barreiras da aprendizagem dos alunos. A compreensão dos porquês das meninas e dos meninos ficam atrasados ajuda os professores a encontrarem maneiras de ajudá-los.
- Os professores podem usar muitas das ferramentas de ensino já abordadas neste treinamento para atender às necessidades das meninas e dos meninos que estão a ficar atrasados.

Notes:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recurso 15a – Elaboração do Estudo de Caso

Escreva um estudo de caso sobre um aluno que ficou atrasado na tua aula. Se estiveres a escrever sobre um aluno real, não use o seu nome ou quaisquer características. Deves incluir as seguintes informações:

- O que estavas a ensinar?
- Que métodos de ensino estavas a usar?
- Como ti apercebeste que o aluno não estava a entender?
- Onde o aluno estava sentado? Pense no ambiente de aprendizagem descrito na sessão anterior, questões de género, gestão de sala de aula etc.
- Havia alguma coisa acontecendo na vida do aluno?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recurso 15b – Métodos de Ensino por Remediar

Razão pela qual o aluno está a ficar atrasado	Coisas para experimentar
<p>Coisas Gerais para experimentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Se um aluno diz, “Eu não entendo”, peça-lhe para dizer-te o real problema que está a enfrentar. Se tiveres mais informação sobre o problema poderás encontrar a solução o mais rápido. 	
A aula é muito difícil para mim	<ul style="list-style-type: none"> – Leve mais tempo na sala para explicar o conceito – Tente usar diferentes métodos para explicar, como visuais (diagramas ou fotos), bem como palavras – Conduza as raparigas e os rapazes a entender o material passo a passo, fazendo perguntas de compreensão após cada etapa para descobrir onde eles estão a ir mal
Estou a tentar mas não tenho as habilidades certas	<ul style="list-style-type: none"> – Use simples exemplos – Colo que os alunos em grupos de habilidades mistas para que os alunos que tem dificuldades possam aprender dos outros que entendem – Faça pares dos alunos que entendem com os alunos que não entendem e peça-lhes para explicarem o conceito aos seus pares
Não entendo a explicação do professor	<ul style="list-style-type: none"> – Coloque as raparigas e os rapazes num grupo com mesma habilidade dê ajuda extra aos alunos que tem dificuldades. Lembre-se de ter atividades extras para as raparigas e os rapazes que entenderam bem – Dê uma atividade aos alunos que dizem que eles entendem, e convide as raparigas e os rapazes que estão a ter problemas para fazerem mais exercícios com o professor em frente da turma – Desenvolva ou identifique perguntas para diferentes níveis de habilidade - ao nível da classe, abaixo do nível da classe e acima do nível da classe. Concentre sua atenção nos alunos com níveis mais baixos. – Forme o problema como um evento de "vida real" que pode espelhar a vida dos alunos – Dê ajuda fora da sala
A aula está a ser muito rápida para mim	<ul style="list-style-type: none"> – Modere a aula – Use pausas para olhar ao redor da sala e aos alunos. Verifique se eles parecem estar sobrecarregados ou se estão contigo – Tente os métodos acima
Não tive tempo para fazer o TPC	<ul style="list-style-type: none"> – Dê mais trabalhos para os alunos fazerem na sala e menos TPC – Dê tempo aos alunos para fazer o TPC na sala – Dê TPC que pode ser feito com outras atividades. Por exemplo: entrevistar o seu pai idoso ou seu irmão para saberes os seus pensamentos sobre um evento atual ou histórico que estás a estudar.

	<p>Ou, conte quantos mamíferos vês por dia</p> <ul style="list-style-type: none"> – Se possível, ocupe-se com os teus pais para encoraja-los a ti darem tempo para fazeres o TPC
Os métodos do professor não funcionam para mim	<ul style="list-style-type: none"> – Experimente diferentes métodos de ensino
Não estou interessado neste tema	<ul style="list-style-type: none"> – O tema deve estar relacionado com a vida dos alunos – lembre-se, pode ser diferente para as meninas e para os meninos – Peça aos meninos e as meninas para darem exemplos de como o tema se relaciona com as suas vidas – Use materiais locais ou produzidos localmente – Escolha temas interessantes para as meninas e para os meninos – Use métodos de aprendizagem ativa – Use métodos eficazes para todos os estilos de aprendizagem (física, visual, leitura/escrita, fala e escuta, individualmente e em grupos) – Fique animado! Estás a distribuir o material de uma forma animada? Use piadas, sorria, torne o ambiente interativo! – O material pode não ser muito difícil para o aluno. Tente ter atividades ou perguntas mais difíceis prontas para que as meninas e os meninos que entendem rapidamente possam expandir os seus conhecimentos e permanecerem interessados no tema
Isto é chato	
Não sei o que o professor espera de mim	<ul style="list-style-type: none"> – Diga os objetivos da aula em frente da turma, para que eles saibam o que se espera que aprendam – Tenha o feedback dos alunos sobre os objetivos antes de mais nada. Dê-lhes a oportunidade para dizerem se tem algo que não está claro. – Convide aos alunos para darem as suas sugestões sobre quais deviam ser as expectativas, em seguida, discutam em conjunto.
Sei que hei de reprovar de qualquer jeito, por isso nem sequer tempo	<ul style="list-style-type: none"> – Encorajar as meninas e os meninos igualmente, e os que tem habilidades diferentes para continuarem a tentar – Reflitam sobre uma área onde o aluno demonstrou melhoria no passado, para ilustrar que eles podem melhorar agora também.
Estou frustrado porque não posso fazê-lo	
Não consigo ver o quadro ou ver o professor	<ul style="list-style-type: none"> – Passe o aluno para a frente da turma – Se possível, circule na sala de aula quando está a ensinar – Considere se estás a ensinar ou a escrever muito no quadro. Tente adicionar alguns outros métodos de ensino onde os alunos discutem em grupos e aprenderem uns com os outros.